

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2016

(Do Sr. Paulo Pimenta)

Requer informações ao Exmo. Sr. Alexandre de Moraes, Ministro da Justiça e Cidadania, sobre o indiciamento do Ex-presidente Lula e sua esposa Sra. Marisa Letícia, em inquérito da Operação Lava-jato.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Sr. Alexandre de Moraes, Ministro da Justiça e Cidadania pedido de informações por escrito conforme segue.

O Ex-presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva e sua esposa Sra. Marisa Leticia foram indiciados recentemente em inquérito policial, comandado por Márcio Adriano Anselmo, Delegado da Polícia Federal, na Operação Lava-jato. Por esse motivo requeremos a Mesa da Câmara dos Deputados que seja encaminhado pedido de informações ao Sr. Ministro Alexandre de Moraes, Ministro da Justiça e Cidadania, nos seguintes termos:

1. Em que se sustenta o indiciamento de uma figura pública e honrada como é o Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva;
2. Porque foi escolhido para presidir o inquérito, o Delegado Márcio Adriano Anselmo, opositor declarado ao Ex-presidente Lula, por suas postagens em redes sociais e atuação na campanha do candidato derrotado, Aécio Neves; e
3. Quais os critérios de escolha de delegado para presidir tais inquéritos, e se a isenção do servidor também seria um critério.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo matéria veiculada dia 29 de agosto do corrente, pelo Brasil 247, Jornal Digital, da conta de que até a Rede Globo, emissora oficial na luta

pela criminalização do Ex-presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, afirma que o relatório da Polícia Federal sobre o "tríplice de Lula" é fraco e que "a acusação terá grandes chances de ser considerada inepta – de ir para o lixo" (matéria publicada na Revista Época).

A imprensa também veiculou largamente a falta de isenção do delegado escolhido para presidir o inquérito que culminou com o indiciamento do Ex-presidente Lula e sua esposa Sra. Marisa Leticia.

O referido delegado chegou a postar nas redes sociais, frases ofensivas contra o Ex-presidente Lula como: "Alguém segura essa anta, por favor", disse o delegado em uma "notícia" cujo título era: "Lula compara o PT a Jesus Cristo", segundo o jornal O Estado de São Paulo em novembro de 2014, além de questionar o exercício pleno de defesa de Lula ao pedir um habeas corpus ao STF, ao fazer o seguinte comentário: "Vamos ver agora se o STF aguenta ou se vai danielantar", em referência ao banqueiro Daniel Dantas, que foi solto pelo Supremo.

Portanto, como podemos confiar na isenção de um delegado que sabemos antecipadamente da sua parcialidade em relação à pessoa que por ele é investigada.

Diante dos fatos noticiados largamente pela imprensa, se coloca sob suspeita, tanto a isenção do Delegado Márcio Adriano Anselmo como a legalidade do indiciamento.

Pelas razões expostas, pedimos o apoio dos nossos pares para aprovação do presente requerimento.

Em anexo as matérias referidas acima.

Sala das Comissões, em 29 de agosto de 2016.

Dep. Paulo Pimenta

PT/RS